

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL 2024 | N.º 995 | ANO 3 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

MINISTÉRIO DA CULTURA CONCILIA HOTEL COM BIENAL DE ARTE NO MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-NOVA

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

Ministério estuda “soluções possíveis” para Mosteiro de Santa Clara-a-Nova

O Ministério da Cultura afirma que está “a analisar as soluções possíveis” para o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, em Coimbra, espaço central para a bienal Anozero e que está num processo para ser transformado num hotel.

O Ministério da Cultura “está a analisar as soluções possíveis, no quadro das limitações que decorrem dos compromissos já assumidos”, disse à agência Lusa, numa resposta escrita, fonte oficial do gabinete de Dalila Rodrigues, quando questionada sobre se haveria vontade do actual Governo de rever o processo.

“Desde que o actual Governo tomou posse no passado dia 2 de Abril, a ministra da Cultura tem mantido contacto com o director da Bienal, bem como com o senhor ministro da Economia, por se reconhecer que a bienal Anozero se concilia harmoniosamente com as componentes histórico-artísticas do monumento, não obstante a necessidade da sua reabilitação”, vinco fonte do Ministério.

A 10 de Abril, a Turismo de Portugal confirmou que a empresa Soft Time venceu o concurso público para a concessão e transformação num hotel de cinco estrelas do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, espaço central para a programação da bienal de arte contemporânea de Coimbra Anozero, que já admitiu que, com as condições previstas naquele processo, poderia acabar.

Na resposta, a tutela lamentou que, no processo de transição, não tenha havido “qualquer referência à bienal Anozero, o que deixa claro que, para o anterior Executivo, esta situação era irreversível”.

O gabinete de Dalila Rodrigues recorda que foi o Governo anterior, liderado pelo PS, que decidiu transformar o Mosteiro numa unidade hoteleira, no âmbito do Revive (programa destinado à transformação e requalificação de património do Estado), “comprometendo a possibilidade de a bienal Anozero prosseguir naquele espaço, nas condições em que a sua organização preconiza”.

A 10 de Abril, a Turismo de Portugal informou que foi dada como encerrada a fase pré-contratual do concurso lançado no Revive, que previa a transformação de uma área edificada de cerca de 13 mil metros quadrados num hotel de cinco estrelas, com um pra-



zo de concessão de 50 anos.

O procedimento público contou com duas propostas, mas a empresa que ficou em primeiro lugar desistiu do processo, tendo sido posteriormente contactada a Soft Time.

No mesmo dia desse anúncio, o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), entidade que coorganiza e produz a Anozero, disse que estavam “reunidas as condições” para a bienal acabar, face ao avançar do processo.

Na segunda-feira, o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, referiu que aquele monumento “não pode continuar a degradar-se como tem estado a acontecer”, mas admitiu que o Município estaria disponível para considerar “todas as hipóteses que tragam associadas investimento”.

“Se alguém conseguir investimento público para recuperar o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova e o orientar para outro destino, nomeadamente para a bienal, nós teremos todo o gosto nisso”, frisou.

Também na segunda-feira, centenas de pessoas, entre agentes culturais, públicos e profissionais do meio, assinaram uma carta aberta (<https://tinyurl.com/BienalNoMosteiro>) dirigida ao primeiro-ministro, ministra da Cultura, ministro da Economia e presidente da Câmara de Coimbra a defender a bienal Anozero no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova.

TEMAS PRINCIPAIS DO "CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS" DESTA SEMANA (18 DE ABRIL)

»» SE MAIS MÉRITOS NÃO TIVESSE TIDO, E TEVE, ABRIL REGOU A HORTA DA LIBERDADE

»» CELEBRAR O 25 DE ABRIL NA REGIÃO DE COIMBRA

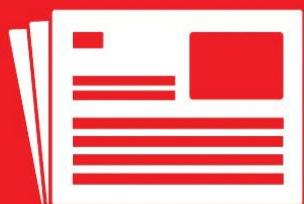
»» ESCOLA AGRÁRIA: LIDERANÇA E VISÃO ESTRATÉGICA DE RUI AMARO

»» REGIÃO CENTRO MANTÉM-SE RICA EM PATRIMÓNIO NATURAL APESAR DAS AMEAÇAS

»» EURODEPUTADA LÍDIA PEREIRA LANÇA LIVRO "NOVAS LIBERDADES"

»» JOVEM CRIA "JARDINS MÁGICOS" ENTRE A NATUREZA E A BIJUTERIA

»» MARCA TURÍSTICA MONDEGO-BUSSACO COM RECONHECIMENTO DA OMT



Consultar edição impressa do "Campeão das Províncias"

Figueira da Foz recupera Abrigo de Montanha para centro de investigação

O Município da Figueira da Foz vai consignar esta quarta-feira, por mais de 340 mil euros, a requalificação do Abrigo de Montanha, na Serra da Boa Viagem, para acolher o Centro de Investigação das Alterações Climáticas.

A unidade vai estudar também as correntes marítimas e os movimentos de areias, adiantou à agência Lusa fonte do Município.

A criação do centro de estudos insere-se numa parceria com a Universidade de Coimbra, no

âmbito da criação do Campus da Figueira da Foz.

Encerrado há bastante tempo, o edifício do Abrigo de Montanha foi construído na década de 20 do século passado e a partir da década de 60 acolheu uma restaurante e casa de chá.

O imóvel foi destruído por um violento incêndio em Julho de 1993, que devastou grande parte da Serra da Boa Viagem, tendo sido adquirido pelo Município da Figueira da Foz em 1999.

Foi remodelado e reabriu ao

público em Outubro de 2001, mas após alguns anos de funcionamento estava encerrado.



[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Faculdade de Farmácia de Coimbra recebe congresso de dermofarmácia e dermocosmética

No próximo dia 20 de Abril, a Faculdade de Farmácia será o epicentro da inovação e conhecimento com a realização da 1.ª edição do Congresso Dermofarmácia e Dermocosmética. O evento, organizado pela UniHealth-Junior Healthcare Knowledge, a mais recente iniciativa das Faculdades de Farmácia e Medicina da Universidade de Coimbra, promete reunir estudantes e profissionais interessados em explorar os avanços e desafios da área.

Com uma liderança exclusivamente estudantil, envolvendo estudantes de Medicina, Medicina Dentária e Ciências Farmacêuticas, o congresso tem como objectivo principal abordar uma variedade de temas pertinentes para o público em geral. Questões como a relação entre a exposição solar e a saúde da pele, a selecção de produtos cosméticos adequados para diferentes faixas etárias, o uso de produtos naturais para cuidados com a pele e a prevenção do cancro de pele estarão em destaque, reflectindo a importância crescente da Dermofarmácia e Dermocosmética na sociedade actual.

Além das palestras e workshops ministrados por profissionais e especialistas da área, o evento proporcionará

Conhece o programa

- 09h00** Credenciação
- 09h30** Evolução da Dermocosmética e Tecnologia Farmacêutica com a **Drª Ana Lascasas**
- 10h15** Alimentação e Pele com a **Drª Vanessa Pereira - Farmodietética**
- 11h15** Coffee-break e Exposição comercial
- 12h00** Sol e Pele com a **Drª Inês Silva - L'Oréal**
- 12h45** Almoço
- 14h15** Produtos de Dermocosmética nas diferentes faixas etárias com a **Drª Cláudia Almeida e Drª Inês Diniz - Uriage**
- 15h00** Cuidados Íntimos com a **Drª Cristina Varandas - D'Aveia**
- 15h45** Coffee-break e Exposição comercial
- 16h30** Produtos naturais para a pele com a **Drª Daniela Leal - Pierre-Fabre: Klorane e A-Derma**
- 17h15** Cancro e Pele com a **Drª Ana Barros**
- 18h00** Sessão de Encerramento

uma excelente oportunidade de networking e aprofundamento de conhecimentos correlacionados com o tema.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Tribunal decide não levar a julgamento antigos presidente e vereadores da Mealhada

O Juízo de Instrução Criminal de Aveiro decidiu não levar a julgamento o antigo presidente da Câmara da Mealhada e três dos seus vereadores, que estavam acusados da prática de crimes de abuso de poder e prevaricação.

Em Julho de 2020, o Ministério Público tinha deduzido acusação contra quatro elementos do antigo executivo socialista, bem como outras cinco pessoas, pela alegada prática de diversos crimes, no âmbito de um processo de regularização de vínculo contratual do então assessor de imprensa do Município da Mealhada.

Inconformados com o despacho de acusação pública, os nove arguidos requereram a abertura de instrução, tendo na segunda-feira sido conhecida a decisão singular do juiz de instrução.

De acordo com a decisão instrutória a que a agência Lusa teve acesso, não foram pronunciados para julgamento o antigo presidente da Câmara da Mealhada, Rui Marqueiro, bem como três dos seus vereadores de então: Guilherme Duarte, Arminda Martins e Nuno Canilho.

Não vão também a julgamento uma antiga chefe de Divisão da autarquia da Mealhada, nem os três membros do júri do concurso (duas antigas chefes de Divisão e uma antiga assessora da Universidade de Coimbra) e o então assessor Miguel Gonçalves.

Segundo a decisão instrutória, o então assessor da Câmara Municipal da Mealhada reunia os critérios enunciados no programa de

regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública e no sector empresarial do Estado (PREVPAP).

“Crê-se firmemente que os factos investigados e indiciados não integram a prática dos ilícitos imputados”, refere.

No documento pode ler-se ainda que não existem quaisquer indícios que Rui Marqueiro, titular de cargo político, “tenha conscientemente conduzido ou decidido contra direito, lesando deveres funcionais ínsitos ao cargo desempenhado”, aplicando-se o mesmo aos então vereadores.

“Nada indicia que Rui Marqueiro, como titular de cargo político, tenha abusado dos seus poderes ou violado os deveres inerentes às suas funções, com a intenção de obter, para si ou para terceiro, um benefício ilegítimo ou de causar um prejuízo a outrem”, evidencia também.

Contactado pela agência Lusa,

Rui Marqueiro, antigo presidente da Câmara da Mealhada, que exerce actualmente as funções de vereador da oposição, afirmou que “a justiça por vezes tarda, mas faz-se”.

“Há dois ou três vândalos, terroristas políticos, que decidiram acusar-nos disto e de outras fantasiosas denúncias que foram sendo arquivadas pelo Ministério Público. Estou muito satisfeito com esta decisão e acho que se fez justiça”, acrescentou.

Já o antigo assessor da Mealhada, agora chefe de Divisão no Município de Penacova, congratulou-se com uma decisão da qual estava à espera.

“Acredito na justiça e, por isso, a decisão não me surpreende: sempre acreditei que os tribunais não se iam deixar aprisionar por lutas político-partidárias. Isto deveria ter sido discutido no sítio certo, que era na Câmara e ou na Assembleia Municipal”, sustentou.



Preço é o preço total...

Edificante!

A consumidora ouve da boca do prestador de serviços: 1.ª hora, 80 €, horas seguintes, 30 €... não ouve mais nada!

O proprietário da casa de serviços eléctricos garante a pés juntos que há 15 anos a cassete é: ... + ... + IVA.

E a visita para verificação da instalação eléctrica, que não durou mais de 15 minutos, fica em... 98.40 €.

E, quando confrontado com a ilegalidade, ainda ousou afirmar que o que as pessoas têm é preguiça mental de fazer as conta ao IVA a 23%... (uma simples multiplicação e uma adição)!

Como se a ausência de cultura empresarial não bastasse, a grosseria, a deseducação, a má criação... a emprestar ao quadro os seus tons mais bizarros!

“E é disto que gasta a casa”!

Entendamo-nos: mas o que é que diz a Lei dos Preços?

Preço é preço total em que se englobam todos os encargos, taxas e impostos.

Simplemente isto!

Preço é o preço total.

Não pode haver aqui a ilusão de um preço parcial a que se soma o imposto sobre valor acrescentado.

A consumidora convencera-se de que pagaria 80 €. Pagou quase 100 €. É só essa a diferença! Nada mais, nada menos!

100 € por escassos 15 minutos de um mero exercício de verificação do dispositivo eléctrico.

Faz lembrar a “estória” do médico que mudou de vida e se fez electricista porque os “honorários” do seu múnus ficavam – e muito! – a perder para os dos electricistas.

E o que diz o dispositivo que rege este particular domínio (Portaria 816/93, de 07 de Setembro)?

“1.º Ficam sujeitos à obrigatoriedade da indicação dos preços ... os serviços prestados nos estabelecimentos de electricistas e de reparação de aparelhos eléctricos...

2.º Para além do preço dos serviços prestados... deverá ser ainda indicada a taxa de deslocação e o preço da mão-de-obra, segundo o critério horário.”

Segundo o critério horário!

Quinze minutos não são 60 minutos.

Não há cá “serviços mínimos”!

A indicação de: primeira hora - valor fixo, viola o princípio da protecção dos interesses económicos do consumidor, constitucionalmente consagrado no n.º 1 do artigo 60 do Texto Fundamental.

Mas... “preço é preço total em que se incluem todos os impostos, taxas e encargos”!

Não há cá 80 € + IVA, mesmo para os mais ágeis de raciocínio e que se não revêem na acusação de preguiça mental!

Mas é como estamos!

Aos cuidados da ASAE, a que se endereçará, via ACOP, a necessária denúncia!

E ainda se diz, em estudo da Universidade Nova de Lisboa, que os comerciantes e prestadores de serviços conhecem abundantemente as leis que regem a sua actividade económica e os direitos dos consumidores, a 90%...

Aqui... a eventual “ignorância da lei” não releva! Não escusa das sanções que a própria lei comina!

Os consumidores, que permitem que estas empresas subsistam, merecem mais, muito mais!



Mário Frota

Presidente emérito da apDC
DIREITO DO CONSUMO - Portugal

Festival “Sabores da Terra” cativa paladares e corações em Trouxemil e Torre de Vilela

No último sábado, dia 13, a comunidade de Trouxemil e Torre de Vilela participou com entusiasmo na estreia do festival “Sabores da Terra”. Organizado com primor pela União de Freguesias local, o evento foi um verdadeiro sucesso, mesmo sob o escaldante calor que não foi obstáculo para o público prestigiar e saborear a riqueza culinária da região.

O cenário escolhido para esta celebração de união e gastronomia foi o campo de futebol do Adémia, que se transformou num verdadeiro banquete para os sentidos. Dez sopas, cada uma representando a tradição e o talento culinário local, foram apresentadas pelas associações participantes. Desde a reconfortante sopa de feijão-verde até à delicada sopa de peixe, passando pela icónica sopa da pedra, o evento ofereceu uma verdadeira

jornada de sabores.

Enquanto os visitantes degustavam cada colheira, podia-se sentir o sentimento de satisfação e apreciação pela diversidade e qualidade das iguarias. O presidente da União de Freguesias, Horácio Costa, sublinhou o propósito solidário do evento, destacando que todas as receitas arrecadadas seriam revertidas para as associações participantes, com os ingredientes gentilmente doados pela Quinta do Celão.

O festival “Sabores da Terra” não apenas superou as expectativas, mas também fortaleceu os laços comunitários e realçou a riqueza gastronómica e cultural da região. Com o sucesso desta primeira edição, espera-se que este evento se torne uma tradição anual, celebrando o melhor da culinária local e o espírito de união da comunidade.



Câmara de Coimbra assina acordo de cooperação no Senado Federal do Brasil

A Câmara de Coimbra, o Senado Federal do Brasil e a Associação Portugal Brasil 200 anos (APBRA) assinaram um protocolo de cooperação internacional

Este protocolo é no âmbito da valorização e da difusão da língua portuguesa como veículo de integração e expressão cultural, considerado “vector fundamental para o fortalecimento das relações entre Coimbra e o Brasil”.

A assinatura, que decorreu terça-feira, no Senado Federal do Brasil, em Brasília, contou com a presença do presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, do presidente do Senado Federal do Brasil, Rodrigo Pacheco, e do presidente da APBRA, José Manuel Diogo.

O Acordo de Cooperação, aprovado na reunião de Câmara de 20 de Março, cria as condições para desenvolver iniciativas conjuntas e de intercâmbio entre as comunidades de língua portuguesa, abrangendo desde eventos culturais até programas educativos que sublinhem a riqueza e a pluralidade da lusofonia.

O plano de acção deste acordo de cooperação contribui significativamente para o sucesso do projecto da cidadania da língua, através da concretização de acções que promovam a diversidade da



lusofonia, assim como revela a aposta de Coimbra no reforço das relações com as instituições brasileiras - municipais, estaduais e federais - num programa de actuação estratégica, fundado na valorização da língua portuguesa, que fomenta as relações económicas, comerciais, culturais e turísticas entre os dois países.

A vigência deste acordo teve início na data da sua assinatura e vigorará por 20 meses, podendo ser prorrogado por igual período, por acordo entre as partes.

Em Abril de 2022, a Câmara de Coimbra, o Senado Federal do Brasil, a Universidade de Coimbra e a APBRA já tinham assinado um protocolo de cooperação internacional no âmbito das comemorações

oficiais do bicentenário da independência do Brasil.

Sublinhe-se que o Município de Coimbra atribuiu, a 12 de outubro de 2023, a Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao senador e presidente do Senado Federal do Brasil, Rodrigo Pacheco, num acto muito simbólico e importante para Coimbra, cidade ligada umbilicalmente ao Brasil, assim como às suas instituições e cidadãos.

A aproximação institucional entre Coimbra e o Brasil reforça o papel do Município no trabalho desenvolvido em torno da língua portuguesa, consolidando o papel de Coimbra como plataforma cultural e educativa que dinamiza as relações entre os países lusófonos.

Estudante da UC vence prémio de melhor tese ibérica em exploração planetárias

Vasco Serra Cardoso, aluno de mestrado em Astrofísica e Instrumentação para o Espaço, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), foi distinguido com o prémio “Pedro Nunes” para melhor tese ibérica de mestrado em Ciências e Exploração Planetária, pela Europlanet Society.

A tese de mestrado, intitulada “Collisional Evolution of Jupiter Trojans”, teve a orientação de Nuno Peixinho, investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) e do Departamento de Física da FCTUC, e de Paula Benavidez, professora do Departamento de Física, Engenharia de Sistema e Teoria de Sinal do Instituto Universitário de Física Aplicada às Ciências e à Tecnologia de Universidade de Alicante, Espanha.

De acordo com Vasco Cardoso, “os Troianos de Júpiter são asteroides que povoam as regiões 60° à frente e 60° atrás de Júpiter na sua órbita em torno do Sol. Crê-se que sejam remanescentes dos primeiros dias do Sistema Solar e tenham permanecido nessas órbitas desde a sua captura. Mas há pelo menos seis famílias de asteroides nessas regiões indicando que sofreram muitas colisões desde a sua formação”.

«Através de simulações em computador, foi possível estudar a evolução de colisões dos Troianos de Júpiter sob diferentes cenários de formação, dando mais um passo na compreensão da história da formação da Sistema Solar”, revela o estudante.

“Este prémio muito honra o nosso, agora ex-aluno, Vasco Cardoso, assim como os seus orientadores, premiando, também, a ciência que se faz na nossa Universidade de Coimbra e suas colaborações internacionais, neste caso, com a Universidade de Alicante, Espanha”, considera Nuno Peixinho.

O Prémio “Abraham Zacut” para a Melhor Tese Ibérica de Doutoramento em Ciências e Exploração Planetárias, foi atribuído a Jennifer Huidobro, da Universidad do País Basco, Espanha.

Estes prémios têm o nome de astrónomos históricos de Espanha e Portugal, que viveram e trabalharam em ambos os países, servindo como mo-

delos de sinergia e colaboração ibérica. As suas contribuições em astronomia e instrumentação desempenharam um papel fundamental na era das navegações marítimas e permitiram descobertas históricas de importância planetária.



Centro Cirúrgico de Coimbra promove conversa com Faria Costa sobre eutanásia



Será natural viver ligado a uma máquina? Ou, por outro lado, quando a esperança de vida é nula, o “deixar de viver” poderá ser a alternativa? O que tem o ordenamento jurídico a dizer sobre isto?

A sociedade mudou e novas e controversas questões podem colocar-se a par com a evolução da medicina e da tecnologia. Se até há algum tempo o essencial era procurar caminhos para o prolongamento da vida, hoje é imperativo discutir a obstinação terapêutica e a dignidade da

vida humana.

O cuidado médico que hoje se convoca mudou. O doente deixou de ser um sujeito passivo e ganhou o direito à autodeterminação.

José Francisco de Faria Costa é o convidado para a sessão de Abril, que acontece “Ao final da tarde”, na próxima sexta-feira, dia 19 de abril, às 17h00, no Centro Cirúrgico de Coimbra.

Especialista em direito médico, José Francisco de Faria Costa é actualmente director da Faculdade de Direito da Universidade

Lusófona e professor catedrático da Universidade de Coimbra.

A questão da morte medicamente assistida já alterou o ordenamento jurídico português, mas a eutanásia continua a gerar desconfiança e receio. Justifica-se assim que a morte seja um assunto de reflexão e discussão, no espaço mensal que o Centro Cirúrgico de Coimbra organiza “Ao final da tarde”.

António Travassos, médico oftalmologista, será o moderador desta conversa que tem entrada livre.

Dois dias, duas comédias: Lions Clube da Figueira da Foz realiza jornadas de teatro

O segundo fim-de-semana de Abril ficou marcado com a sessão das XLVI Jornadas de Teatro Amador do Lions Clube da Figueira da Foz, num formato duplo que brindou o público com momentos de pura diversão e talento.

No sábado, 13 de Abril, o palco de Buarcos, Caras Direitas, recebeu o grupo de Teatro Animate da Sociedade Filarmónica Paionense, que apresentou a

comédia "Sexta-feira 13", escrita por Jean-Pierre Martinez. O humor esteve em alta e as gargalhadas foram contagiantes.

Já no domingo, em Tavarede, no SIT, foi a vez do renovado Grupo Cénico da Casa do Povo do Alqueidão mostrar o seu talento, também com uma comédia alegre e cativante: "Dois maridos em apuros", escrita por Correia Varela. O público presente desfrutou de momentos

de descontração e boa disposição.

Ambas as sessões contaram com uma participação entusiasta do público, que aplaudiu calorosamente o trabalho de qualidade e o empenho demonstrado por ambos os grupos. Estes dois dias foram marcados por muitos risos, reforçando assim o amor e a paixão pelo Teatro na comunidade.



INICIATIVAS DA MISERICÓRDIA – OBRA DA FIGUEIRA

Abriu a época dos passeios de tuk-tuk!

Com o regresso do tempo quente e da primavera, regressaram também os passeios no tuk-tuk da Misericórdia-Obra da Figueira. É o retomar de uma iniciativa que visa proporcionar momentos de lazer e convívio aos utentes dos Lares, numa altura em que desfrutar do ar livre e do sol é particularmente convidativo.

Percorrendo os principais pontos de interesse da Figueira da Foz, como o centro histórico, as praias e os miradouros, é mais do que um simples passeio, pois para além do óbvio contributo para o bem-estar físico e mental dos idosos, estes passeios de tuk tuk assumem também uma importante dimensão social, permitindo aos utentes dos Lares Silva Soares e Santo António sair da sua rotina e interagir com a comunidade sentindo-se parte ativa da cidade.



Tarde de alegria com o Rancho das Camélias

No passado sábado, 12 de abril, o Rancho das Camélias de S. João do Vale, presenteou os residentes e funcionários do lar da Misericórdia-Obra da Figueira com uma tarde repleta de música, dança e alegria.

Vestidos a rigor com os seus trajes tradicionais, os membros do rancho mostraram a sua dedicação à preservação e divulgação da cultura popular portuguesa, animando os presentes, que acompanharam com entusiasmo as actuações, aplaudindo, cantando e em alguns casos não deixando de dar o seu pézinho de dança, numa tarde que ficará certamente marcada na memória de todos os presentes.

